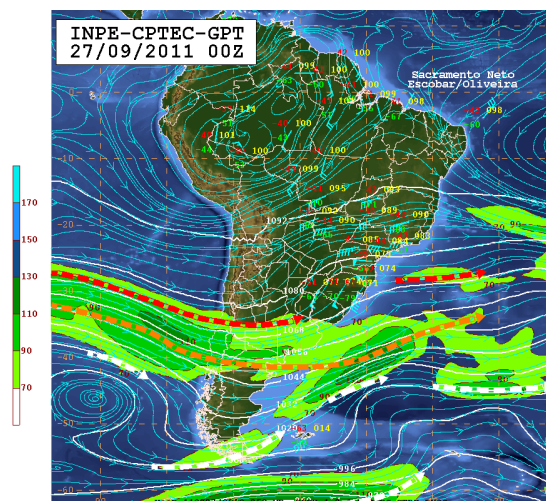


Análise Sinótica

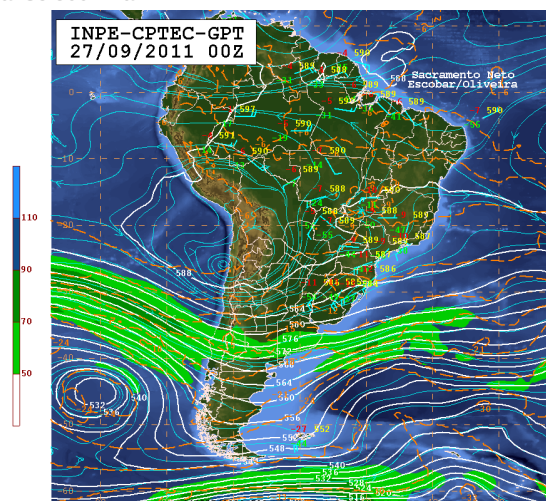
27 September 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



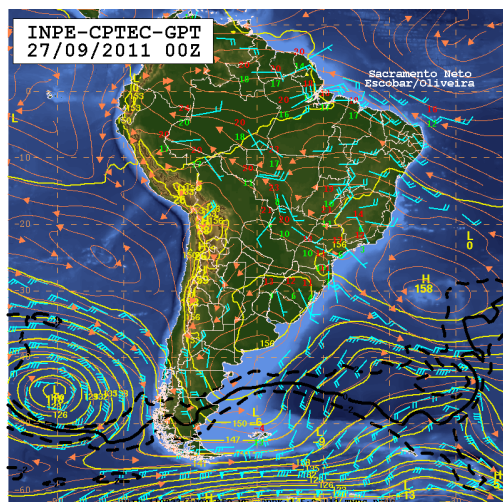
Na análise da carta sinótica de altitude (250hPa) das 00Z de hoje (27/09) observa-se um Anticiclone atuando no centro-norte da América do Sul com núcleo sobre o extremo norte do AM (2N/63W). Nota-se um cavado cujo eixo se estende entre o MA, oeste da BA e MG. Este sistema favorece o levantamento que associado a advecção de umidade de leste nas camadas mais baixas proporciona a formação de alguma instabilidade sobre o interior do Nordeste do Brasil. Um cavado secundário pode ser visto com eixo entre o Paraguai, oeste de SC, RS e Atlântico adjacente. Ainda é possível verificar uma crista atuando no norte da Argentina. O Jato Subtropical (JST) atua sobre a região central da Argentina. Enquanto que o ramo norte do Jato Polar (JPN) se estende do Pacífico ao Atlântico, passando pelo continente por sobre as Províncias do Rio Negro e Chubut. Esta máxima de vento tem núcleo com intensidade de 110Kt sobre o Atlântico, a leste da Província de Buenos Aires e também sobre o Pacífico próximo a costa norte da Patagônia Chilena. O ramo sul do Jato Polar (JPS) pode ser visto sobre o sul Argentina e a leste da Patagônia Argentina, aproximadamente em 45S. este máximo de vento atua de forma mais significativa a sul de 60S.

Análise 500 hPa



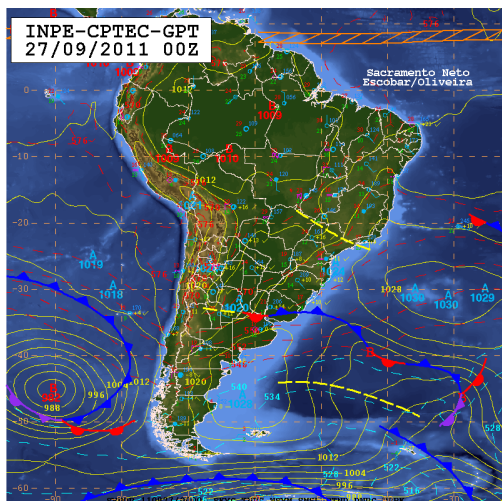
Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z do dia 27/09, nota-se um escoamento predominantemente anticiclônico sobre grande parte do continente. O núcleo anticiclônico está centrado sobre o norte do Chile 25S/72W. Associado a este sistema verificam-se cristas atuando sobre Bolívia e centro/norte do MT, Peru, porção central e extremo nordeste da Argentina. Observa-se uma área de maior baroclinia em torno de 30S/35S sobre o Pacífico, por volta de 38S sobre o centro da Argentina e em 38S/50W no Atlântico. Essas áreas são caracterizadas por forte gradiente de espessura e ventos intensos reflexo dos máximos de vento descritos na alta troposfera. Esta área de intensa baroclinia indica a área preferencial de atuação dos sistemas transientes neste dia. percebe-se a presença de um cavado cujo eixo atua sobre o sul da BA seguindo para sudeste sobre o Atlântico. este sistema favorece o levantamento e a convergência de umidade nas camadas mais baixas da troposfera, condição que justifica a nebulosidade observada sobre o leste e sul da BA, ES e nordeste de MG (ver imagem de satélite).

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 27/09 nota-se que grande parte do continente Sul Americano está sob a influência de circulação anticiclônica. Sobre o nordeste e sudeste do Brasil este escoamento está associado ao anticiclone sobre o Atlântico, com centro posicionado em torno de 30S/35W. Desta maneira, os ventos atuam com quadrante leste/sudeste entre o litoral norte de SP e o RN, penetrando pelo interior do continente, sobre o centro norte do Brasil. Outro anticiclone pode ser verificado entre as Províncias de Chubut e Santa Cruz com núcleo em 42S/64W com cristas associadas sobre o Sul do continente, Paraguai e RS.

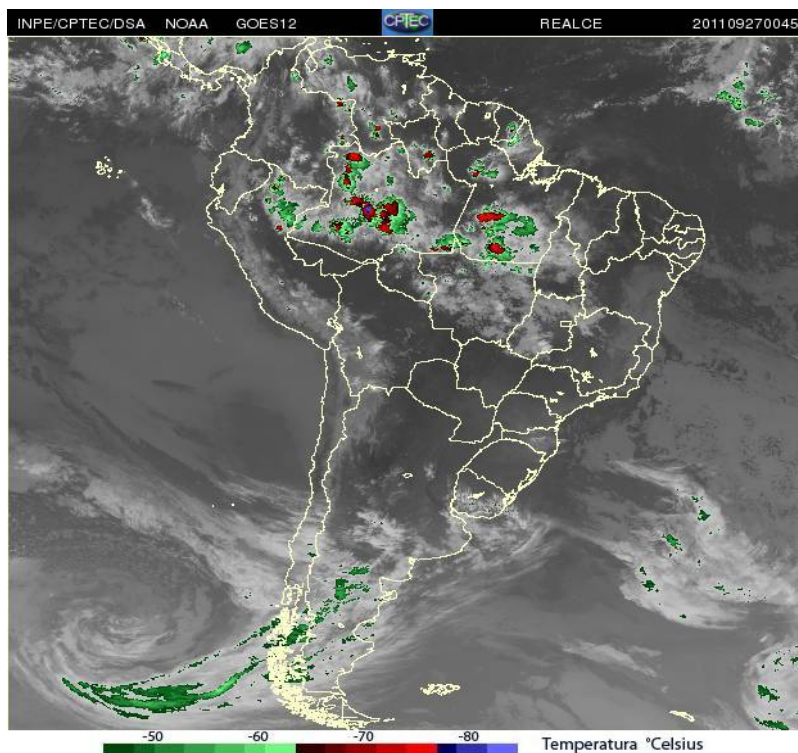
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z de hoje (27/09), observa-se uma frente com ramo estacionário entre o norte da Província de Buenos Aires e Uruguai, estendendo-se como fria sobre o Atlântico até uma até a baixa pressão por volta de 40S/43W que, por sua vez, encontra-se acoplada a outra frente que tem baixa pressão em torno de 50S/31W. O anticiclone migratório tem valor de 1028 hPa e atua entre a Patagônia Argentina e o Atlântico. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor pontual de 1030 hPa posicionado em torno de 32S/31W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor pontual de 1019 hPa entre 20S e 30S. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 10N e 9N sobre o Pacífico e, no Atlântico, atua em torno de 9N e 7N.

Satélite

27 September 2011 - 00Z



Previsão

O comportamento dinâmico ditado pela difluência no escoamento associado à intensa termodinâmica estabelecerá a condição de tempo sobre o Norte do Brasil nos próximos dias. Em algumas localidades haverá intensa convecção que dará origem a nuvens de grande desenvolvimento vertical associada a tempo severo, principalmente em áreas do AM, RO, RR, AC, parte do PA e norte de MT.

O padrão de vento na bem superfície e em 850 hPa continuará advectando um ar um pouco mais úmido do Atlântico para áreas do interior do país, com isso, teremos um ligeiro aumento do padrão termodinâmico que poderá provocar instabilidade em algumas áreas do Centro-Oeste e interior do Nordeste brasileiro, padrão que também permanecerá pelos próximos dias.

No Sul do Brasil o tempo poderá começar a mudar a partir da quinta-feira, 29/09/2011 (72h), pelo menos no sul do RS. Uma frente deverá atingir o extremo sul do Estado Gaúcho no final deste dia, porém. Há diferenças significativas quanto à quantidade de chuva, área a ser atingida e hora da chegada deste sistema sobre o território brasileiro. O GFS,o BRAMS, MBAR, UKMET, prevêem que a instabilidade ficará posicionada mais a sul entre Província de Buenos Aires e Uruguai, podendo chegar ao extremo sul do RS à noite (segundo o GFS e UKMET). Para estes modelos a instabilidade mais significativa atuaria sobre o RS a partir das 96h, atuando inclusive sobre SC.

ETA e RPSAS já indicam instabilidade no centro-sul do RS já nas primeiras horas da quinta-feira, instabilidade que avança, inclusive, sobre parte de SC no final deste dia. A partir de 96 horas poderemos ter chuva intensa e condição para acumulado significativo sobre parte do Sul o que poderá afetar, mais uma vez, afetar a população destas áreas, condição que permanece, pelo menos, até às 120h.

Este sistema frontal que atuará a partir das 72h não deverá avançar muito para latitudes mais baixas devendo atuar apenas sobre o Sul brasileiro.

Elaborado pelos Meteorologista Olivio Bahia do Sacramento Neto e Caetano Mancini

